

COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Elizabeth Rossi de Grande¹; Giseli Fregolente Patrinhani²; Maria da Graça Mello Magnoni³

¹Mestranda do PPGMiT/FAAC/UNESP/Bauru. E-mail: betharte75@gmail.com.

²Mestranda do PPGMiT/FAAC/UNESP/Bauru. E-mail: gifregolente@hotmail.com.

³Docente do PPGMiT/FAAC/UNESP/Bauru. E-mail: sofia@fc.unesp.br.

RESUMO

A sociedade em que vivemos vem sofrendo grandes transformações, decorrentes principalmente do desenvolvimento e da forma de incorporação das novas tecnologias que ampliam continuamente o território do simbólico com o aumento da velocidade e da abrangência dos meios informacionais e dos sistemas teleinformáticos, que passaram a regular de modo sistêmico, quase invisível e imponderável, as percepções individuais e coletivas do cotidiano e imaginário cultural. Esse novo contexto apresenta desafios à Educação, exige pesquisas, conceituais e de campo, para analisar e avaliar práticas pedagógicas e formas de comunicação em uso corrente nos espaços educativos escolares e não escolares diante da substituição do modelo de comunicação linear e unilateral para o modelo de comunicação multilateral das redes digitais.

Palavras-chave: Comunicação. Tecnologia. Educação.

INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos vem sofrendo grandes transformações, principalmente devido às novas tecnologias que continuam velozmente em evolução. A incorporação de novas tecnologias na nossa sociedade tem modificado o modo como as pessoas interagem entre si, a maneira como se comunicam, como se desenvolvem, como atuam no mundo.

OBJETIVOS

O objetivo é a comunicação do saber socialmente construído, do saber científico e tecnológico, de modo que permita mudanças tão necessárias no processo comunicacional no interior da própria escola, na relação do professor com seus alunos, na forma de abordar e ensinar os conteúdos.

METODOLOGIA

A partir da revisão bibliográfica, buscamos o embasamento para as reflexões e discussões.

RESULTADOS

As evoluções tecnológicas no campo midiático criaram novas oportunidades, logo, novas necessidades decorrentes das exigências técnicas e tecnológicas advindas da

convergência das mídias e das narrativas, da multiplicidade de tarefas, da instantaneidade e do alcance das informações. As novas tecnologias, que ampliam continuamente o território do simbólico com o aumento da velocidade e abrangência dos meios informacionais e dos sistemas teletécnicos, passaram a regular de modo sistêmico, quase invisível e imponderável, as percepções individuais e coletivas do cotidiano e imaginário cultural. Segundo Straubhaar e Larose (2004, p. 275), “a estrutura das indústrias de mídia afeta o conteúdo de nossa cultura”. Sendo a instituição escolar uma das instituições sociais que promovem cultura, que transmitem cultura e produzem cultura, esse ambiente é afetado diretamente pelas mídias. Uma crítica é que a Escola, que lida com indivíduos em formação, sendo considerada uma instituição que detém o poder de transmissão de conhecimento, responsável por passar para as gerações os conhecimentos acumulados pela humanidade ao longo da história, parece que se atém mais a manter a disciplina e em normalizar os indivíduos do que em promover essa transmissão de conhecimento, e o mais importante nessa atual fase vivida por nós, não só de transmitir informações e conhecimento, mas de criar e ressignificar todo esse contexto educativo. Esse novo contexto apresenta desafios à Educação, exige pesquisas, conceituais e de campo, para analisar e avaliar as práticas pedagógicas e as formas de comunicação em uso corrente nos espaços educativos escolares e não escolares diante da substituição do modelo de comunicação linear e unilateral para o modelo de comunicação multilateral das redes digitais. Para Toyama (2010), a tecnologia é apenas um ampliador das intenções e da capacidade humana, não substitui a ação humana. A tecnologia tem efeitos positivos apenas na medida em que as pessoas estão dispostas e capazes de utilizá-la de forma positiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mídias podem influenciar negativamente ou positivamente, dependendo das opções sociais e individuais. As tecnologias podem ser utilizadas para aumentar o acesso à informação, são oportunidades de ensino-aprendizagem, facilitando a disseminação do conhecimento. O desafio consiste em articular os instrumentos, os conteúdos, a realidade escolar e o entorno num processo que tenha como finalidade a formação para a participação e para a autonomia, considerando que o espaço e o tempo da educação escolar representam parcela considerável de nossas vidas e as aprendizagens vivenciadas nesse ambiente nos influenciam e preparam para o contexto que é econômico, social, político e ideológico.

REFERÊNCIAS

STRAUBHAAR, J.; LAROSE, R. **Comunicação, Mídia e Tecnologia**. São Paulo: Thomson, 2004.

TOYAMA, K. Can Technology End Poverty? **Boston Review**, November, 2010. Disponível em: <<http://bostonreview.net/forum/can-technology-end-poverty>>. Acesso em: 20 de mar. de 2017.